

Candidaturas Especiais
ANO LECTIVO 2016/2017

Edital

1. REINGRESSO

Reingresso é o ato pelo qual um estudante, após uma interrupção dos estudos num determinado curso e instituição de ensino superior, se matricula na mesma instituição e se inscreve no mesmo curso ou em curso que lhe tenha sucedido.

Entende-se por «mesmo curso», os cursos com idêntica designação e conduzindo à atribuição do mesmo grau ou os cursos com designações diferentes mas situados na mesma área científica, tendo objetivos semelhantes, ministrando uma formação científica similar.

O reingresso de estudantes não está sujeito a limitações quantitativas, conforme artigo 6.º da Portaria n.º 181-D/2015, de 19 de junho.

Documentos a apresentar: Cartão de Cidadão / Bilhete de Identidade e Cartão de contribuinte / Passaporte / Título de Residência

Emolumentos: 112,50 €

As candidaturas devem ser apresentadas nos Serviços Académicos da Escola Superior de Tecnologias de Fafe, nos prazos definidos:

	Período normal	Período extraordinário
Candidaturas	11.07.2016 - 07.09.2016	19.09.2016 - 16.12.2016

2. MUDANÇA DE PAR INSTITUIÇÃO/CURSO NO ENSINO SUPERIOR

Mudança de par Instituição/Curso é o ato pelo qual um estudante se matricula e/ou inscreve em par instituição/corso diferente daquele(s) em que, em anos letivos anteriores realizou inscrição.

1 – Podem requerer a mudança para um par instituição/corso os estudantes que:

- a) Tenham estado matriculados e inscritos noutra par instituição/corso e não o tenham concluído;
- b) Tenham realizado os exames nacionais do ensino secundário correspondentes às provas de ingresso fixadas para esse par, para esse ano, no âmbito do regime geral de acesso – os quais podem ter sido realizados em qualquer ano letivo;
- c) Tenham, nesses exames, a classificação mínima exigida pela instituição de ensino superior, nesse ano, no âmbito do regime geral de acesso.

2 – Aplica-se igualmente aos estudantes de um Estado-Membro da União Europeia ou com nacionalidade Portuguesa que tenham:

Estado matriculados e inscritos em instituição de ensino superior estrangeira em curso definido como superior pela legislação do país em causa, e não o tenham concluído.

As candidaturas devem ser apresentadas nos Serviços Académicos da Escola Superior de Tecnologias de Fafe, nos prazos definidos:

	Período normal	Período extraordinário*
Candidaturas	11.07.2016 - 07.09.2016	19.09.2016 - 21.10.2016

* Quando existam vagas sobrantes do período normal

Candidatos Nacionais

Documentos a apresentar:

- Cartão de Cidadão / Bilhete de Identidade e Cartão de contribuinte;
- Certidão do 12º ano onde constem as disciplinas realizadas com as classificações obtidas e a média final;

- Documento comprovativo das classificações obtidas nos exames nacionais das disciplinas específicas exigidas para o curso que pretende frequentar – obrigatório para todos os alunos internos e externos – (Ficha ENES);
- Certidão das disciplinas do curso que frequentou com indicação das respetivas classificações e do número de créditos (ECTS). No caso de não ter realizado disciplinas, é necessário certidão de inscrição.

Emolumentos: Taxa de Candidatura – 112,50 €

Requisitos de admissão:

Os estudantes que pretendam requerer Mudança de par Instituição/Curso devem satisfazer uma das seguintes condições:

- a) Ter realizado e obtido aprovação nas provas específicas exigidas para o acesso ao curso em que o estudante se pretende inscrever, com classificação que lhe tivesse permitido ingressar no curso no ano em que ingressou no ensino superior ou no ano em que se candidata;
- b) Ter obtido aprovação nas disciplinas nucleares do ensino secundário fixadas como provas específicas exigidas para acesso ao curso, com classificação igual ou superior àquela que lhe tivesse permitido o ingresso no curso no ano em que ingressou no ensino superior ou no ano em que se candidata.

CrITÉrios de SÉriação:

- 1.º Melhor média no 12º ano de escolaridade;
- 2.º Melhor média (às décimas) das classificações exigidas nas provas específicas para acesso ao curso ou melhor média nas disciplinas nucleares do ensino secundário fixadas como provas específicas exigidas para acesso ao curso;
- 3.º Maior número de ECTS (sistema europeu de transferência de créditos) aprovados no curso com que se candidatou, independentemente das possíveis creditações que lhe possa vir a ser atribuídas.

Candidatos com frequência em estabelecimentos de Ensino Superior Estrangeiro

Documentos a apresentar:

- Cartão de Cidadão ou do Documento de Identificação do País de origem / Passaporte;
- Certidão de curso de ensino secundário legalmente equivalente ao português, com discriminação das disciplinas efetuadas, bem como dos exames finais de âmbito nacional, das disciplinas terminais do ensino secundário consideradas homólogas às provas de ingresso exigidas para o curso a que se candidatam;
- Certidão comprovativa de matrícula/inscrição em estabelecimento de ensino superior estrangeiro, com menção de que o curso é reconhecido como superior pela legislação do país em causa;
- Certidão de disciplinas concluídas no curso e instituição de origem, com os correspondentes créditos (ECTS) e as classificações obtidas, com explicitação da escala de classificação utilizada no país de origem;
- Documento comprovativo do plano de estudos do curso de origem.

Observações: Toda a documentação para a candidatura deverá ser autenticada pelo Consulado Português no País de origem ou pela Convenção de Haia, traduzida por tradutor ajuramentado e reconhecida pela representação diplomática ou consular portuguesa.

Requisitos de admissão:

O estudante que não tenha concluído em estabelecimento de Ensino Superior Estrangeiro o curso deve satisfazer cumulativamente, as seguintes condições:

- a) Ter estado inscrito em pelo menos um ano curricular desse curso superior;
- b) Ter aproveitamento em pelo menos 50% das disciplinas que integram o plano de estudos desse ano curricular;
- c) Fazerem prova de domínio da Língua Portuguesa (nível B2.1), com data a definir em Setembro de 2016 (ficam excluídos da realização da prova os candidatos PALOP (países de língua oficial portuguesa)).

Critérios de Seriação:

- 1.º Melhor média do Ensino Secundário ou equivalente;
- 2.º Melhor média (às décimas) das classificações exigidas nas provas específicas para acesso ao curso ou melhor média nas disciplinas nucleares do ensino secundário fixadas como provas específicas exigidas para acesso ao curso;
- 3.º Maior número de ECTS (sistema europeu de transferência de créditos) aprovados no curso com que se candidatou, independentemente das possíveis creditações que lhe possa vir a ser atribuídas; 4.º Será dada prioridade ao candidato que tenha obtido a classificação mais elevada na prova de domínio da Língua Portuguesa.

O estudante que, nos termos das disposições legais em vigor, seja titular de equivalência de grau, reconhecimento de habilitações ou reconhecimento de grau académico superior obtido no estrangeiro está excluído deste processo de candidatura.

Observações: São liminarmente indeferidas as candidaturas que não sejam instruídas com todos os documentos solicitados à completa instrução do processo - pedidos referentes a mais de um curso. Não haverá em caso algum devolução do valor da taxa de candidatura, designadamente no caso do(a) aluno(a) candidato(a) não fique colocado, após o processo de seriação, no curso pretendido.

Fafe, 01 de julho de 2016

O Diretor da Escola Superior de Tecnologias de Fafe



(Bruno Torres)

